

Inaceitável inércia da ARS Norte

27 Setembro, 2012

Em nota à imprensa denunciámos a precariedade de 696 Enfermeiros que há vários anos trabalham nos Cuidados de Saúde Primários. As sucessivas promessas de efetivação por parte do Ministério da Saúde não passam disso mesmo.

Estes, além de estarem a suprir necessidades permanentes dos serviços estão sujeitos a efetuar trabalho extraordinário não remunerado como prevê a lei e as orientações da ARS para os hospitais EPE, em consonância com as orientações da ACSS, ou seja, a aplicação do Dec. Lei 62/79 aos enfermeiros contratados. Mas a inércia continua! Desde 2010 que está a decorrer um concurso para fixação de enfermeiros que tarda em concretizar-se ainda que, pelo menos, 30% fiquem fora das vagas. É incompreensível que este mesmo concurso ainda não esteja concluído até porque foi assumido pelo Ministério da Saúde estaria concluído até ao final de Setembro.

Os enfermeiros a termo, há vários anos, fartos de esperar, fartos de verem sonegados os seus direitos, irão reunir-se dia 1 de outubro para delinear formas de luta!